

# CONSELHO UNIVERSITÁRIO

## ATA DA 264ª REUNIÃO ORDINÁRIA

**Data e horário:** 30/09/2022 – 09:00 h

**Local:** remoto - link de acesso: [meet.google.com/asy-azka-jxy](https://meet.google.com/asy-azka-jxy)

**Presidência:** Profa. Dra. Ana Beatriz de Oliveira

**Secretaria:** Aparecida Regina F. Canhete

**Membros presentes:** Conforme relatório de participação/chat da reunião.

Inicialmente a Presidência congratulou-se e agradeceu a presença de todos(a) os/as representantes do colegiado e convidados(a) que se encontravam na sala virtual, bem como aos intérpretes de libras, garantindo a acessibilidade da reunião, e as pessoas que acompanhavam a transmissão no Canal UFSCar Oficial no Youtube pelo link: <https://www.youtube.com/watch?v=okebSrSb3hs>.

Registrou as boas vindas aos seguintes representantes junto ao ConsUni: Prof. Dr. José de Oliveira Guimarães, representante do Conselho do Centro de Ciências em Gestão e Tecnologia, CCGT, como membro suplente; Prof. Dr. José Marcos Nayme Novelli, representante do Conselho do Centro de Ciências Humanas e Biológicas, como membro efetivo.

### 1. APRECIÇÃO DE ATAS

Após apreciação, foram aprovadas por unanimidade, as atas das reuniões ordinárias 258ª e 263ª, realizadas respectivamente em 25/02/2022 e 29/07/2022.

### 2. EXPEDIENTE

#### 2.1. Comunicações da Presidência

*Perda de funções gratificadas.* Informou que em 12/03/2019 foi publicado o decreto 9725 extinguindo uma série de funções gratificadas do poder executivo federal; para a UFSCar foram 95 fg's extintas, todas ocupadas por servidores. Recentemente esta administração tomou ciência de que muitas universidades haviam conseguido reaver essas fg's a partir de movimentos realizados pelo Ministério Público Federal, MPF. Em contato com o MPF em São Carlos para avaliação de possibilidade de movimentação nesse sentido, foi apresentado aos procuradores a dificuldade em fazer a gestão da universidade com o número muito baixo de servidores técnico-administrativos, cuja relação docente/TA é de aproximadamente 0,7, uma das mais baixas do sistema como um todo, com servidores muito sobrecarregados, dificultando sobremaneira a absorção de novas demandas ou projetos, principalmente no retorno presencial. Foi esclarecido pelos procuradores que em 2019 houve uma ação judicial apresentada pelo SintUFSCar que trabalhou com a tese jurídica de que o governo não poderia extinguir funções ocupadas; foi com esta tese que muitas universidades recuperaram suas funções gratificadas. Na época, houve participação da UFSCar como parte do processo, havendo manifestação da reitoria à época, que confirmou a ocupação das fg's, mas informou que a UFSCar se reorganizaria à luz da nova realidade. A atual gestão avaliou que diante da não apresentação do impacto que a perda traria para a gestão e para a universidade, a juíza de primeira instância não concedeu a causa e a UFSCar perdeu a chance de seguir o caminho de outras federais. No entanto, foi colocada a possibilidade da UFSCar atualizar sua manifestação a partir de um memorial com elementos que na época não foram apresentados. A ação que está em 2ª instância, contará com a presença do Dr. Marcelo A. Amorim Rodrigues, PF/UFSCar, na tentativa de reverter o cenário.

50 *Ranking QS - América Latina e Caribe.* De acordo com os resultados divulgados  
51 recentemente, a UFSCar apresentou desempenho positivo, passando da posição  
52 33<sup>a</sup> para 31<sup>a</sup> dentre as 428 universidades avaliadas da América Latina, e da  
53 posição 12<sup>a</sup> para 11<sup>a</sup> entre as universidades brasileiras. O melhor resultado da  
54 UFSCar foi a conquista da quarta posição geral em produtividade, com base no  
55 número de publicações por docente, ou seja, deixa claro a vocação da UFSCar  
56 para atividades de pesquisa; diretriz esta que se apresenta como principal missão  
57 institucional. Dentre as universidades brasileiras, a UFSCar também foi  
58 destaque no quesito reputação acadêmica e junto aos empregadores, ocupando a  
59 10<sup>a</sup> e 12<sup>a</sup> posições, respectivamente. Quanto ao número de links e citações a  
60 documentos da universidade disponíveis publicamente na web, a UFSCar  
61 também apresentou evolução, subindo da 25<sup>a</sup> para a 17<sup>a</sup> posição entre as  
62 instituições brasileiras. Apesar de existir uma série de questionamentos em  
63 relação aos rankings, comentou ser importante a sociedade acompanhar o  
64 trabalho e entender todas as atividades realizadas na Instituição.

65 *Criação de rede e trabalho conjunto em saúde mental proposta por grupo de*  
66 *mulheres à frente das universidades públicas no estado de São Paulo.* Em reunião  
67 desse grupo na UNICAMP foi idealizado um workshop sobre o tema para ser  
68 realizado em 07/12/2022, com o objetivo de elaborar um documento com a  
69 indicação de ações concretas para ser executado por essa rede. Foi identificado  
70 que todas as universidades públicas do estado de SP enfrentam no momento  
71 situação muito parecida em relação aos desafios na saúde mental, com cenário  
72 da UFSCar idêntico ao da USP, UNICAMP, UNIFESP, UFABC e UNESP, havendo  
73 pequenas particularidades. Comentou que a expectativa é que a comissão de  
74 saúde mental da UFSCar passe a integrar essa rede, contribuindo com as ações  
75 desenvolvidas na Instituição sobre a temática.

76 *Aniversário do Instituto de Cultura Científica, ICC.* Em celebração ao seu primeiro  
77 aniversário foi realizada uma série de atividades, dentre elas um evento com  
78 apresentação pela Diretora do ICC, Mariana Pezzo, do relatório de atividades  
79 durante o primeiro ano. No escopo das atividades, com lançamento nesta data,  
80 do projeto “Sementes da Cultura Científica” com intuito de construir uma rede de  
81 sementeiras/es do conhecimento que visa ter multiplicadores do conhecimento  
82 científico em toda a universidade. Convidou todas e todos a conhecerem e se  
83 envolverem nessas ações.

84 *Informes Andifes.* 1. Que no momento todas as universidades federais estavam  
85 sendo auditadas pelo Tribunal de Contas da União, TCU, que foi instado a se  
86 manifestar para avaliar a qualidade dos gastos, face ao corte orçamentário brutal  
87 ocorrido no exercício anterior. Comentou ser um processo importante e que a  
88 administração superior da UFSCar estava muito tranquila em relação a eficiência  
89 e transparência na utilização dos recursos recebidos do governo federal. Mas  
90 avaliou poder haver intenções outras por trás dessa auditoria, face aos  
91 constantes ataques do governo às universidades públicas. 2. Avaliação  
92 quadrienal da CAPES 2017-2020. A UFSCar teve desempenho positivo com  
93 aumento no conceito de vários programas de pós-graduação. Parabenizou toda a  
94 comunidade por seguir firme na produção de conhecimento e formação de  
95 pessoas, fortalecendo a pós-graduação na UFSCar. 3. Participação do Diretor de  
96 Gestão de Pessoas do INSS na reunião da Andifes que divulgou o Congresso  
97 Internacional da Previdência Social no mês de novembro/2022, para o qual  
98 convidou as universidades para participarem do evento juntamente com o corpo  
99 docente que realiza pesquisa em área de interesse do Instituto, face aos muitos  
100 desafios na área da previdência social e a clareza do INSS de que as  
101 universidades podem colaborar em diversas frentes. Disponibilizou link dos eixos

102 do trabalho para conhecimento, avaliação de participação e contribuição no  
103 congresso. 4. Proposta da EBSEERH para elaboração de regimento dos hospitais  
104 universitários. Informou que a proposta causou surpresa entre os dirigentes pelo  
105 fato de a minuta não ter sido discutida com nenhuma universidade e por  
106 apresentar mudanças importantes sobretudo para aquelas universidades que já  
107 tinham hospitais bem estruturados antes da EBSEERH. A Andifes elaborou  
108 rapidamente um processo para envolvimento das universidades com a finalidade  
109 de não haver conflitos entre a gestão das atividades das IFES, principalmente  
110 acadêmicas, na relação com os hospitais universitários. Assim, espera-se que a  
111 discussão seja aprofundada de forma que os HU's atendam em primeiro plano as  
112 demandas das universidades e através disso promovam assistência de excelência  
113 para a população por meio do SUS.

114 *Contrato firmado para limpeza da área atingida pelo incêndio na área verde do*  
115 *Campus São Carlos, conhecida como "Cerrado" (embora seja área*  
116 *predominantemente de eucaliptos).* Solicitou ajuda para capilarizar a informação  
117 junto à comunidade, para que as pessoas que circulam na área não estranhem a  
118 movimentação no local, face à retirada de eucaliptos e árvores que ficaram  
119 significativamente danificadas e precisam ser removidas para garantir a  
120 segurança e atuar na manutenção daquele local.

121 *Orçamento 2022/2023.* Dada a crítica situação orçamentária, este colegiado  
122 instituiu o Comitê de Crise (na 262ª reunião ordinária, 01/07/22), que tem  
123 trabalhado em frentes de defesa da universidade para recomposição do  
124 orçamento. A UFSCar não se diferencia das demais universidades federais,  
125 apresentando déficit no momento de R\$ 3 milhões para fechar o ano de 2022,  
126 mesmo com vários ajustes e muitos apertos. Para atualizar o cenário  
127 orçamentário da UFSCar, a Pró-Reitora de Administração, Edna H. Augusto,  
128 apresentou o planejamento e execução orçamentária em 2022, informando sobre  
129 os valores de RTN destinados ao custeio da universidade, no total de R\$ 44,92  
130 milhões; caindo para R\$ 43,62 milhões, após corte efetuado de 3,16%.  
131 Apresentou os valores empenhados até o momento e os valores a serem  
132 empenhados até dezembro/2022 referentes a contratos. Lembrou que no início  
133 do ano a previsão de déficit era de cerca de R\$ 14 milhões, mas dado os ajustes  
134 nas contas e grande esforço para não causar prejuízos para a universidade como  
135 um todo e comprometer várias atividades, a previsão de déficit no momento é de  
136 R\$ 3 milhões para encerrar o ano. Dentre os ajustes para gerar economia  
137 elencou: a alteração nos modelos de contratos (economia de R\$ 500 mil);  
138 empenho nos contratos jurídicos de R\$ 4 milhões dos R\$ 10 milhões previstos  
139 (economia de R\$ 6 milhões), remanejamento de recursos de capital para custeio  
140 (R\$ 500 mil), e utilização de recursos próprios (R\$ 1,95 milhão) para  
141 complementar o orçamento; certamente se não fossem realizados esses ajustes o  
142 déficit seria muito maior. Apresentou também os recursos recebidos para o  
143 PNAES (R\$ 10,15 milhões) e gasto acima do planejado no restaurante  
144 universitário (R\$ 1,6 milhão), justificado pela alta no preço dos alimentos e maior  
145 procura pelo RU face ao empobrecimento da população. Registrou o déficit em  
146 energia elétrica e água, R\$ 2 e 1 milhão, respectivamente; apresentou os  
147 recursos utilizados para a assistência estudantil, bem como os escassos recursos  
148 de capital, destinados a obras, TI e equipamentos, sendo que as obras tem sido  
149 realizadas com emendas de parlamentares. Ao final, registrou agradecimentos a  
150 toda equipe da ProAd e da Divisão de Orçamento. A Presidência informou sobre a  
151 mobilização no âmbito da Andifes visando a recomposição do orçamento para o  
152 funcionamento do ano corrente e também para garantir um orçamento  
153 minimamente viável para 2023; pelo estado de São Paulo os reitores/a seguem

154 mobilizados com os parlamentares, assim como outros dirigentes nos demais  
155 estados.

## 156 **2.2. Comunicações dos Membros**

157 *Djalma Ribeiro Jr. Pró-Reitor de Assuntos Comunitários e Estudantis.* 1. Aprovação  
158 no CoACE do edital para 2023, disponível no site bolsas.ufscar.br, do Programa  
159 Institucional de Acolhimento e Incentivo a Permanência Estudantil, PIAPE, que  
160 visa trabalhar na promoção da saúde mental e qualidade de vida com interfaces  
161 com atividades artísticas, esportivas, culturais e de lazer, de assistência à saúde  
162 e de assistência sócio assistencial. Os projetos podem ser tanto de docentes  
163 quanto de técnicos-administrativos. Foi registrado o pedido de apoio para  
164 mobilizar a comunidade para oferta de propostas e aos diretores de centro para  
165 capilarizar os docentes o encaminhamento de propostas.

166 *Prof. Dr. Luiz Eduardo Moschini, Pró-Reitor de Pós-Graduação Adjunto.* 1.  
167 Registrou ausência do Prof. Dr. Rodrigo C. Martins, dada sua participação no  
168 Fórum de Pró-Reitores de Pós-Graduação/Andifes, em Recife. 2. Avaliação  
169 quadrienal da CAPES 2017-2020. Informou sobre o resultado significativo da  
170 UFSCar nessa avaliação; dentre os 53 programas avaliados, 25 programas  
171 subiram para conceito mais elevado junto à CAPES, sendo o PPGE com conceito  
172 6 e o PPGEs, com conceito 7. A partir dessa avaliação, a UFSCar passou a  
173 contar com oito Programas de excelência, sendo cinco com conceito 7  
174 (Fisioterapia, Ciência e Engenharia dos Materiais, Engenharia Química, Química  
175 e Educação Especial) e três com conceito 6 (Educação, Psicologia e Sociologia). O  
176 processo em fase recursal, terá encaminhamento de recursos de alguns  
177 Programas da UFSCar com relação aos procedimentos adotados pela CAPES  
178 nessa avaliação. A previsão de publicação do resultado final no diário oficial deve  
179 ocorrer no dia 21/12 próximo. Reforçou as felicitações aos programas que  
180 conseguiram subir de conceito. A Presidência mencionou ser bastante simbólico  
181 que justamente os dois programas que ascenderam para a área de excelência são  
182 da área de humanas, que vem sendo mais atacada recentemente; parabenizou  
183 todos os Programas pelo sucesso na avaliação.

184 *Profa. Dra. Natalia S. Stofel, Secretária de Ações Afirmativas, Diversidade e*  
185 *Equidade* 1. Solicitou divulgação no edital para inscrição de intérpretes de libras  
186 para o Campus Sorocaba, dada a baixa adesão ao edital. 2. Informou sobre o  
187 breve encaminhamento aos departamentos e centros, do material educativo e  
188 orientações para transformação de banheiros acessíveis para uso único, de  
189 qualquer grupo de gênero, sendo que os Departamentos de Enfermagem e  
190 Psicologia já adequaram os banheiros dos respectivos prédios. 3. Organização de  
191 eventos pela SAADE: - contra a violência de pessoas trans e não binárias e o  
192 segundo relacionado a outras violências de gênero, voltado a mulheres cis.

193 *Profa. Dra. Jeanne L. M. Michel, Pró-Reitora de Gestão de Pessoas.* 1. Que naquele  
194 momento a ProGPe procedia gradualmente às contratações de servidores técnico-  
195 administrativos (assistentes em administração) para as vagas em aberto na  
196 Instituição, obedecendo aos procedimentos de contratação. 2. Organização da  
197 retomada do fluxo de concursos para docentes efetivos e substitutos, com  
198 aplicação da legislação vigente de reserva de vagas para pessoas com deficiência  
199 e para pessoas negras (lembrando o fato de que a UFSCar não vinha cumprindo  
200 a legislação desde sua publicação). Para trabalhar a questão da diversidade do  
201 corpo docente e de critérios que possam ampliar a diversidade para além da  
202 exigência da legislação, foi instituído no Conselho de Gestão de Pessoas um  
203 grupo de trabalho para proposição de estratégias para ampliação da diversidade  
204 no corpo docente da UFSCar. Das 60 vagas de docentes efetivas, o primeiro edital  
205 previsto para publicação no início do mês de novembro, contemplará 16 vagas,

206 com base no cálculo do esforço docente de graduação e situações específicas; as  
207 demais vagas serão distribuídas em blocos de 15, em editais subsequentes. Com  
208 objetivo de reduzir custos financeiros com a realização de concursos, optou-se  
209 pelo modelo semipresencial; os concursos para contratação de substitutos  
210 também serão realizados em bloco, com divulgação de editais em janeiro/2023.  
211 3. Organização de novo concurso com bloco de vagas remanescentes para  
212 técnicos-administrativos, com vagas para técnicos de laboratórios e outros  
213 cargos, reunidos em um grande edital de forma a viabilizar economicamente a  
214 organização desses concursos. Todos os concursos sendo articulados  
215 sequencialmente, dada a impossibilidade de realização simultânea, em função da  
216 pequena equipe da ProGPe para organizar a realização de todos os concursos;  
217 portanto, há um planejamento para sincronizar as atividades e contemplar as  
218 necessidades de vagas da universidade. Lembrou que mesmo preenchendo as  
219 vagas em aberto, não serão suficientes para prover todas as necessidades; há um  
220 déficit importante de vagas, com todos os esforços possíveis sendo envidados  
221 para conseguir do governo federal a ampliação do quadro de vagas para a  
222 UFSCar, que é o menor dentre as universidades federais consolidadas no país.

223 *Prof. Dr. Daniel R. Leiva, Pró-Reitor de Graduação.* 1. Em trabalho desenvolvido na  
224 ProGrad e com o GT Planejamento, foi feita uma proposta com ajuste entre  
225 calendário acadêmico e calendário civil para o ano de 2024; lembrando da  
226 obrigação por lei do cumprimento de 200 dias letivos por ano, dos ajustes  
227 necessários associados a estágios e mobilidade acadêmica e para o ingresso de  
228 estudantes na pós-graduação, solicitou aos diretores de centro discutir em seus  
229 respectivos conselhos, para subsidiar as discussões pelo Conselho de  
230 Graduação, em reuniões previstas para os dias 11 e 25/10.

231 *Prof. Dr. Marcos de Oliveira Soares.* Quanto a situação orçamentária, em diálogo  
232 com os informes da ProAd, como membro do Comitê de Crise, informou sobre o  
233 vídeo elaborado no mês de agosto, em atenção aos cortes efetuados no orçamento  
234 e aos prejuízos para funcionalidade da universidade, que ocasionou alguns  
235 retornos, sobretudo de docentes; para o corrente mês de setembro foi elaborada  
236 uma proposta de formulário disponibilizada para toda comunidade universitária,  
237 cujos formulários serão trabalhados pelo Comitê, com categorização das  
238 respostas, e diante do pensamento coletivo, a possibilidade de contribuição para  
239 a saída da crítica situação orçamentária. A Presidência registrou agradecimentos  
240 à disponibilidade do Comitê pela ações realizadas, com expectativa de superação  
241 desse momento crítico.

### 242 **3. ORDEM DO DIA**

243 Conforme justificativas e anuência do plenário, a ordem dos itens  
244 constantes da pauta previamente encaminhada foi invertida e discutida conforme  
245 sequência abaixo.

246 **3.1.** Homologação dos seguintes *ad referendum* autorizados pela Presidência:

247 **3.1.1.** Altera a Política de Gestão de Integridade, Riscos e Controles Internos –  
248 PGIRC, da Universidade Federal de São Carlos. Resolução ConsUni nº 78.

249 **3.1.2.** Revoga o Ato Administrativo ConsUni nº 159, de 29/09/2021, que  
250 instituiu o Comitê de Gestão de Integridade, Riscos e Controles Internos da  
251 UFSCar, nos termos da normativa vigente à época. Ato Administrativo ConsUni  
252 nº 210.

253 A Presidente explicou que a alteração na normativa da Política da PGIRC  
254 se deu em função de um processo de auditoria da Controladoria Geral da União,  
255 CGU, em relação ao tema, que observou a necessidade de adequação de alguns  
256 itens bem pontuais, as quais foram encaminhadas por meio de *ad referendum*.

257 Sem registro de manifestações, foram homologados por unanimidade os ad  
258 referendum constantes do caput (3.1.1 e 3.1.2), autorizados pela Presidência.

259 **3.3.** Termo de Conciliação para cumprimento da acessibilidade física nas  
260 dependências da UFSCar, em relação às adequações nos espaços físicos dos  
261 campi da UFSCar. Proc. nº 23112. 002653/2019-80.

262 O Procurador Federal junto à UFSCar, Dr. Marcelo A. A. Rodrigues,  
263 contextualizou o tema desde a década de 90 e sua evolução com publicação da  
264 legislação estabelecendo normas e critérios para promoção da acessibilidade das  
265 pessoas portadoras de deficiência ou mobilidade reduzida em 2000. Com base na  
266 legislação, se fez necessária as adaptações, gerando para a UFSCar um passivo  
267 enorme de obras e reformas em prédios com infraestrutura anteriores a  
268 legislação. Embora tenha sido delegada à universidade proceder com as  
269 adequações, não houve nenhum tipo de suporte financeiro do governo federal  
270 para essas reformas, gerando assim, um impasse a partir de 2009, tendo o  
271 Ministério Público Federal aberto diversos expedientes para investigar a  
272 universidade sobre o cumprimento da legislação. Foram várias negociações  
273 alegando a falta de recursos, até que em 2015 o MPF transformou em uma ação  
274 civil pública contra os prédios da administração do Campus São Carlos. A  
275 UFSCar ganhou a ação em primeira instância alegando que sempre foi desejo da  
276 universidade em observar essa legislação e proceder as adequações dos prédios  
277 em favor das pessoas com deficiência, mas que nunca havia recursos vindo  
278 especialmente para isso e também não tinha recursos do ponto de vista  
279 orçamentário. Com isso o MPF teve postura de renegociação com as demais  
280 demandas para correção de acessibilidade, culminando também com a troca de  
281 procurador do MPF de São Carlos, a negociação para solução de viabilização de  
282 cumprimento da legislação foi evoluindo, com levantamento de todos as  
283 adequações necessárias em prédios, resultando em acordo prévio em 2020; em  
284 2021 houve julgamento de um recurso do MPF junto Tribunal Regional Federal  
285 da ação pública ganha em primeira instância. o TRF deu provimento  
286 determinando que a universidade ficasse realmente obrigada a fazer essas obras  
287 no prédio administrativo no Campus São Carlos, sobretudo com encargos de  
288 multas diárias pesadas, complicando bastante a situação que evoluía para uma  
289 solução consensual. No entanto, mesmo após o acórdão, no âmbito da PF-  
290 UFSCar, conseguiu uma linha de negociação direta no TRF, passando a negociar  
291 não só o processo judicial, mas a demanda inteira de obras e reformas de  
292 acessibilidade. As negociações continuaram com o TRF com a participação de  
293 outros atores, como a Procuradoria Regional do MP em São Paulo, e  
294 internamente com as unidades SEGEF, SAADE, ProACE, Gabinete da Reitoria,  
295 sendo possível propor uma solução e negociar um texto. Destacou os pontos  
296 essenciais: - acordo geral incluindo todos os prédios e infraestrutura de todos os  
297 *campi* da universidade, exceto para o Hospital Universitário; - toda obra nova  
298 deve estar completamente adequada a legislação de acessibilidade (já tem sido  
299 observado em novas obras); - investir 20% dos recursos recebidos de emenda de  
300 bancada para obras e reformas de acessibilidade, até 2031 (cláusula principal do  
301 acordo); - aplicar R\$ 200 mil por ano dos recursos de RTN destinados a  
302 investimentos, corrigido anualmente, para projetos de obras (a SEGEF não tem  
303 capacidade operacional para desenvolvimento de projetos devido às inúmeras  
304 demandas no âmbito da unidade); - criação de uma comissão paritária com  
305 representantes da administração da universidade, de pessoas com deficiência  
306 dentro da comunidade universitária escolhido pela própria comunidade e  
307 representantes indicados pelo Ministério Público, para acompanhar o  
308 cumprimento do acordo. Quanto a necessidade de elaboração de projetos,  
309 explicou a intenção de obtenção de recursos de fontes públicas ou privadas, para

310 fazer um processo de aceleração das obras, por meio dos recursos que vão para o  
311 Ministério Público em suas frentes de atuação, como as multas ambientais por  
312 exemplo; informou que o fundo tem como uma das finalidades o apoio às ações  
313 dirigidas às pessoas com deficiência, e portanto, a necessidade de ter os projetos  
314 para poder lastrear os pedidos de recursos desse fundo que é administrado pelo  
315 próprio MPF. Comentou que não há compromisso de receber recursos do fundo,  
316 mas sim o compromisso de buscar recursos junto a esse fundo; comentou  
317 considerar este acordo a melhor oportunidade que a universidade está tendo em  
318 anos na tentativa de solucionar o problema; expressou estar otimista na  
319 perspectiva da universidade ter seus prédios totalmente adequados; que o MPF  
320 com estas tratativas virou parceiro. Na sequência, em regime de votação, foi  
321 aprovado por unanimidade, o Termo de Conciliação Judicial (SEI 0817294)  
322 visando o cumprimento de adequações nos espaços físicos, para acessibilidade  
323 física nas dependências dos campi da UFSCar. A deliberação foi lavrada no Ato  
324 Administrativo do ConsUni nº 217 (SEI 0833978).

325 **3.2.** Proposta de criação da unidade "Programa de Pós-Graduação Profissional  
326 em Química - PPGPQui", desvinculando-a do Programa de Pós-Graduação em  
327 Química (PPGQ). Proc. nº 23112.014455/2022-64.

328 Conforme apresentação da proposta pelos Profs. Drs. Luiz Eduardo  
329 Moschini, ProPG-Adj, e André Farias de Melo, Coordenador do PPGQ, em  
330 resumo, o desmembramento solicitado visa uma correção interna institucional.  
331 Do ponto de vista histórico, o Mestrado Profissional em Química foi o primeiro  
332 desse nível no país, criado em 2008 por encomenda da CAPES, quando da  
333 autorização pela CAPES para criação de programas profissionais, dado o  
334 entendimento de que o PPGQ, por ser um programa de excelência em uma  
335 universidade de excelência em tecnologia poderia absorver a criação de um  
336 programa profissional, ou seja, um ensaio de como seriam os programas  
337 profissionais no restante do país. O Curso deu muito certo, atingindo  
338 rapidamente o conceito 5, máximo para mestrados. No entanto, o problema é  
339 administrativo, não seguiu o rito institucional para criação de unidades; são dois  
340 programas com utilização da mesma sigla causando confusão interna; com dois  
341 relatórios para inserção na plataforma Sucupira, gerando muita dificuldade para  
342 separação dos dados e uma única coordenação para os dois programas. A  
343 coordenação, que conta com uma servidora e outras duas secretárias  
344 contratadas via FAI, continuará dando suporte necessário ao programa  
345 profissional. Em regime de votação, foi aprovada por unanimidade, a  
346 desvinculação do Programa de Pós-Graduação Profissional em Química do  
347 Programa de Pós-Graduação em Química, PPGQ, com criação da unidade  
348 'Programa de Pós-Graduação Profissional em Química' com a sigla PPGPQ. A  
349 deliberação foi lavrada na Resolução ConsUni nº 80 (SEI 0834172).

350 **3.5.** Apreciação da proposta de Política Institucional para Prevenção, Redução e  
351 Mitigação de Danos da Violência. Proc. nº 23112.013080/2021-34.

352 Iniciando a apresentação do tema, a Presidência informou que a proposta  
353 foi elaborada por um grupo de trabalho designado em abril/2021, e se origina de  
354 um dos eixos da Política de Saúde Mental, aprovada por este colegiado em  
355 fevereiro/2021; prestou informações relacionadas aos encaminhamentos dados à  
356 implantação da Política de Saúde Mental na UFSCar, comentando a necessidade  
357 e importância de sensibilizar todas as unidades para atuação e trabalho coletivo  
358 para avançar na temática. Dada as várias ações pontuais, com relação a gestão,  
359 a intenção é de avançar com questões que competem à administração e que já  
360 foram aprovadas. Deu ciência das contribuições à proposta encaminhadas pelo  
361 CECH e CCBS; além das várias conversas buscando implementação de ações de  
362 curto, médio e longo prazo, dado o sentimento na comunidade para

363 implementação de ações, portanto foram listadas uma série de ações que podem  
364 ser implementadas para buscar encaminhamento para todas as questões que se  
365 colocam para a saúde mental, na perspectiva de implantar rapidamente a política  
366 de saúde mental. Apresentou os encaminhamentos futuros e/ou em andamento:  
367 termo coletivo de ajuste de conduta em prol de relações interpessoais de respeito;  
368 reorganização do fluxo das denúncias e dos processos administrativos para  
369 fornecer resposta mais rápida; ampliar a atuação da ouvidoria contemplado o  
370 papel de mediação junto a outras unidades; articulação com universidades  
371 federais, estaduais paulistas; diagnóstico e monitoramento a partir de  
372 indicadores de saúde mental; estruturar e implantar a comissão de saúde  
373 mental, com implantação da política de saúde mental; promover reunião com  
374 departamentos e unidades. Na sequência, a Profa. Dra. Maria de Jesus D. dos  
375 Reis, Presidente do Grupo de Trabalho 'Prevenção, Redução e Mitigação de Danos  
376 da Violência', apresentou a proposta elaborada pelo grupo formado por  
377 representantes das pró-reitorias de Graduação, Pesquisa, Gestão de Pessoas e  
378 Assuntos Comunitários e Estudantis, e da Coordenadoria de Processos  
379 Administrativos e Disciplinares (CPAD), Ouvidoria, Secretaria Geral de Ações  
380 Afirmativas, Diversidade e Equidade (SAADE) e Comissão Permanente de Ética  
381 (CPE). Pontuou que a questão da violência é um dos eixos da saúde mental mas é  
382 tema que estava pautado no programa enquanto chapa concorrente à reitoria,  
383 tanto em diretrizes gerais quanto específicas. Comentou a diferença na  
384 construção das duas políticas: que política de saúde mental foi construída a  
385 partir da coleta de dados na comunidade em um processo muito bonito mas que  
386 demandou certo tempo; para a presente política, diante das urgências e do fato  
387 da existência de profissionais que já atuavam na área com contato de violência  
388 direta no âmbito institucional (Ouvidoria, CPAD, SAADE), foi proposto um  
389 trabalho inicial com esses atores e realizada uma reunião voltada para a troca de  
390 experiência e de dados, seguida da inserção de especialistas, pesquisadores da  
391 área para tratar sobre a temática, gerando o documento em apreciação no  
392 momento. Dentre as metas da política estão a promoção: da prevenção primária  
393 da violência na Instituição; das pesquisas sobre violência, investigando suas  
394 causas, consequências e formas de prevenção, priorizando demandas da própria  
395 organização e da comunidade no seu entorno; da igualdade e equidade social e  
396 de gênero para a prevenção da violência; do fortalecimento do cuidado e dos  
397 serviços de suporte às vítimas de violência da Instituição. Destacou a  
398 importância do trabalho do GT para que a política seja organizada de forma  
399 transversal e plural, envolvendo toda a comunidade universitária, a partir de um  
400 amplo debate. Após apresentação, foram registradas manifestações apontando a  
401 importância da iniciativa, culminando no documento ambicioso, muito bem  
402 elaborado quanto às suas metas e diretrizes. Concluídas as manifestações,  
403 colocado em votação, foi aprovado com uma abstenção o encaminhamento  
404 apresentado pela mesa, a saber: a proposta de Política Institucional de  
405 Prevenção, Redução e Mitigação de Danos da Violência na UFSCar (SEI 0811252)  
406 será encaminhado para conhecimento e discussão no âmbito dos centros  
407 acadêmicos, tendo o Grupo de Trabalho, responsável pela construção da  
408 proposta se colocado à disposição para apresentação e discussão da proposta  
409 com a comunidade universitária, a partir dos conselhos de centro, entidades  
410 e/ou outros coletivos. Concluída a etapa de discussão e coleta de contribuições,  
411 o tema voltará em pauta deste colegiado para deliberação final.

#### 412 **3.4. Proposta de Política de Segurança da UFSCar.**

413 Iniciando o tema, a Presidência informou que a última versão sobre as  
414 questões de segurança na UFSCar foi discutido e aprovado por esse colegiado em  
415 2015 resultando no 'Plano de Prevenção à Violência, Proteção às Pessoas e ao



416 Patrimônio da UFSCar', a partir da atualização de um plano de segurança  
417 aprovado em 2010. Informou que o Ministério Público, MP, acompanha essa  
418 discussão desde a gestão anterior em que foram executados uma série de  
419 procedimentos para trabalhar na segurança do campus São Carlos, a partir de  
420 uma denúncia protocolada por um docente do campus São Carlos junto à Polícia  
421 Militar, informando uma série de problemas; denúncia esta que foi encaminhada  
422 ao Ministério Público que naquele momento encaminhou inclusive para atuação  
423 da PM no campus São Carlos. No momento, as tratativas com o MP, sinaliza a  
424 necessidade de uma política de segurança para todos os campi. Foi nomeado um  
425 Grupo de Trabalho multicampi (Portaria GR 5240/2021), para estudos e  
426 elaboração de proposta de atualização do Plano de Segurança da UFSCar, o qual  
427 apresentou algumas considerações anteriormente neste colegiado, participou de  
428 todos os conselhos de centro, recebeu contribuições e neste momento apresenta  
429 a proposta final à luz das manifestações e contribuições recebidas. A Profa. Dra.  
430 Karina Martins, membro do GT, apresentou a proposta informando que o grupo  
431 se propôs a não somente atualizar o plano de segurança vigente, mas elaborar e  
432 institucionalizar uma política de segurança, a qual trará aspectos mais gerais,  
433 com normas complementares mais específicas a serem definidas posteriormente.  
434 Informou que a partir da apresentação inicial no mês de fevereiro/2022 neste  
435 colegiado, o GT enviou e-mail tanto para as entidades estudantis e diretorias de  
436 centro para apresentação da proposta; a partir do retorno e a convite, o GT  
437 participou dos conselhos de centro entre os meses de abril a junho, com  
438 contribuições posteriores recebidas dos CoC's CCBS e CECH. Informou que a  
439 proposta ora apresentada se divide em 4 eixos e é a mesma do mês de fevereiro,  
440 com sugestão de apenas três encaminhamentos, com base nas discussões dos  
441 CoC's. A saber: 1. alteração do título do eixo 2 da proposta; 2. discutir e deliberar  
442 sobre o item relativo à celebração de convênios com a Polícia Militar para rondas  
443 preventivas pelo fato de ter agência bancária no campus; 3. discussão do eixo 4  
444 relativo à realização de eventos nos campi, com expectativa de regramento  
445 complementar. Após ampla discussão, acordou-se que o item relativo à  
446 proposição de regramento complementar para realização de eventos culturais,  
447 acadêmicos e de caráter institucional nas dependências da Universidade (eixo 4)  
448 será elaborado no âmbito do Conselho de Assuntos Comunitários e Estudantis,  
449 CoACE, para posterior apreciação do ConsUni; no eixo 3, relativo à celebração de  
450 convênios com a Polícia Militar ou guarda civil, caso existam, deverá ficar  
451 explícito que os termos do referido convênio deve ser alvo de deliberação pelo  
452 ConsUni. Após ajustes, em regime de votação, foi aprovada por unanimidade a  
453 Política de Segurança da UFSCar, exarada em Resolução do colegiado sob nº 81  
454 (SEI 0834233).

455 **3.6.** Recomendações de alterações do Plano de Cuidado com a Pandemia,  
456 encaminhado pelo Núcleo Executivo de Vigilância em Saúde, NEVS. Of.  
457 213/CGP/GR. Proc. nº 23112.033449/2022-14.

458 Discutido e deliberado em conjunto com o item 3.7.

459 **3.7.** Designação do conselheiro José Nelson Martins Diniz como membro  
460 suplente dos servidores técnico-administrativos junto ao Comitê Gestor da  
461 Pandemia, CGP. Of. 212/2022/CGP/GR. Proc. nº 23112.003883/2021-81.

462 A Profa. Dra. Maria de Jesus D. dos Reis, Presidente do Comitê Gestor da  
463 Pandemia, CGP, informou que o Comitê em sua reunião ocorrida em 27/10, que  
464 após monitorar todos os dados, aprovou por unanimidade a indicação de  
465 alterações nas Resoluções institucionais referentes a obrigatoriedade no uso de  
466 máscaras em ambientes internos dos quatro campi da UFSCar, nesse sentido o  
467 CGP encaminhou as seguintes mudanças nos critérios de distanciamento social

468 e uso de máscaras no contexto da pandemia da Covid 19: - suspensão do  
469 distanciamento mínimo obrigatório nos espaços comuns e fechados, desde que  
470 mantido o uso da máscara; - o uso de máscara passa a ser facultativo em  
471 ambientes abertos, exceto em situações de aglomeração, onde seu uso é  
472 altamente recomendado (para distanciamentos menores de 2m em que há risco  
473 estabelecido de transmissão do vírus da Covid-19); - manutenção da exigência da  
474 Vacinação nos Termos da Resolução ConsUni nº 74, até exame de novas  
475 discussões e orientações técnicas em andamento; - orientações sobre o uso de  
476 máscaras conforme recomendações internacionalmente pactuadas. No entanto,  
477 ressaltou que antes do retorno às aulas, a questão das máscaras deve ser  
478 discutida novamente com relação a ambientes fechados.

479 Quanto ao item 3.7 informou que em função da retomada da participação  
480 regular da Profa. Dra. Sílvia Carla S. A. Uehara nas reuniões do Comitê Gestor  
481 da Pandemia (CGP) como coordenadora do NEVS e suplente da Coordenação  
482 Técnica do CGP nas ausências do Prof. Dr. Bernardino Geraldo Alves Souto, o  
483 servidor José Nelson Martins Diniz foi consultado tendo se manifestado  
484 positivamente sobre o interesse em ser novamente designado como representante  
485 suplente dos servidores técnico-administrativos indicados pelo ConsUni para o  
486 CGP, representação que havia desempenhado anteriormente. Sem registro de  
487 manifestações em votação foram aprovados por unanimidade ambos itens sendo  
488 lavrados como deliberações ConsUni: 1. Alterações nos critérios de  
489 distanciamento social e uso de máscara no contexto da pandemia da COVID 19 –  
490 Resolução ConsUni nº 82 (SEI 0836514). 2. Designação do conselheiro José  
491 Nelson Martins Diniz como membro suplente dos servidores técnico-  
492 administrativos junto ao CGP – Ato Administrativo ConsUni nº 218 (SEI  
493 0834023)

494 **3.8.** Constituição da Comissão Eleitoral para escolha de representantes  
495 docentes, discentes e técnico-administrativos junto ao Conselho Universitário. (e  
496 demais colegiados que desejem participar do processo).

497 Colocado o tema para indicação de nomes para compor a comissão  
498 eleitoral se manifestaram as Profas. Dras. Flávia B. M. Hirata Vale e Diléia A.  
499 Martins, o Prof. Dr. Marcos A. Soares, a Sra. Catarina Amorim Oliveira e o Sr.  
500 Ueslei da Conceição Lopes. Acordou-se aguardar a indicação do representante  
501 discente para compor a comissão eleitoral. A Presidência solicitou a todos  
502 capilarizarem o processo no âmbito das respectivas unidades.

503 Nada mais havendo a tratar, a Presidência agradeceu a presença e  
504 colaboração dos(a) conselheiros(a) e demais presentes, declarando encerrada a  
505 presente reunião, da qual, eu, Aparecida Regina F. Canhete, na qualidade de  
506 secretária, redigi a presente ata, que assino, após ser assinada pela Presidência e  
507 demais membros presentes.

508 Profa.Dra. Ana Beatriz de Oliveira Profa. Dra. Maria de Jesus D.dos Reis Edna Hércules Augusto  
509 Prof.Dr. Daniel R. Leiva Prof. Dr. Luiz E. Moschini Profa. Dra. Diana J. Bueno Martha  
510 Profa. Dra. Ducinei Garcia Djalma Ribeiro Jr. Profa.Dra. Jeanne Liliane M. Michel  
511 Prof.Dr. Luiz F. de O. e Paulillo Profa.Dra. Maria da Graça G. Melão Profa.Dra. Ana C. J.da Cruz  
512 Prof. Dr. Ricardo T. Fujihara Profa.Dra. Ana L. Brandl Prof.Dr. André C.A.dos Santos  
513 Prof.Dr. Rodrigo V. Rodrigues Profa.Dra.Giulianna R.Carmassi Profa.Dra.Flávia B.M. Hirata-Vale  
514 Profa.Dra. Diléia A. Martins Prof.Dr. Márcio L. L.Viola Prof. Dr. Fábio Molina da Silva  
515 Profa.Dra. Monika Wernet Profa.Dra. Camila J. Galindo Prof. Dr. José Marcos N. Novelli  
516 Profa.Dra. Naja Brandão Prof.Dr. Walter Libardi Prof. Dr. Daniel Vendruscolo  
517 Prof. Dr. Antonio A. Soares Profa.Dra. Paula R. M. da S. Serrão Prof. Dr. Fernando C. Vicentini

- 518 Prof. Dr. Marcos de O. Soares Prof. Dr. Fillipe V. Rocha Prof.Dr. Filippo Ghiglieno
- 519 TA's: Arlei O. Evaristo Fernando M. F. Petrilli Ailton B. Scorsoline Catarina A. Oliveira
- 520 José Nelson M. Diniz Cássio B. T. Martingo Pós-Grad. Rafael G. Lazarini
- 521 Grad. Matheus C. Eiras
- 522 *Também registraram presença:* Izaura do Carmo Alcoforado, Prof.Dr. Luiz M. C. Almeida, Profa.
- 523 Dra. Luciana C. S. Coutinho, Gisele A. Z. Castelani, Antonio Roberto de Carvalho, Profa. Dra.
- 524 Lisandra M. G. Borges, Prof. Dr. Marcio A. Gatti.